

---

01444-3 CIA SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO 43.776.517/0001-80

---

## **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia tem por objeto social preponderante a captação, o tratamento e a distribuição de água, a coleta e o tratamento de esgotos sanitários, atuando em 366 municípios do Estado de São Paulo, mediante concessão destes, compreendendo, também, a realização de estudos, projetos e execução de obras para ampliação e instalação de novas redes.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira e nas instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Essas demonstrações são identificadas pela expressão "pela legislação societária". Estão sendo apresentadas, também, informações complementares "em moeda de poder aquisitivo constante", como facultado pela Comissão de Valores Mobiliários.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### 3.1 Demonstrações financeiras pela legislação societária

- (a) Apuração do resultado (regime de competência)
- (i) Receitas com vendas e prestação de serviços

O fornecimento de água e os serviços de coleta de esgotos sanitários, não faturados até a data do encerramento do balanço patrimonial, são mensurados e registrados contabilmente, de forma que possibilite a contraposição dos custos e das receitas no respectivo exercício/período.

- (ii) Despesas e receitas financeiras

Representadas substancialmente por juros, variações monetárias e cambiais, decorrentes de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos, calculados e registrados contabilmente pelo regime de competência.

- (iii) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A provisão para o imposto de renda e imposto de renda diferido sobre diferenças temporais é constituída à alíquota-base de 15% mais adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é constituída à alíquota de 9%.

---

01444-3 CIA SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO 43.776.517/0001-80

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

(iv) Demais Receitas e Despesas

As demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

(b) Aplicações financeiras

Representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, são registradas pelos valores das aplicações, acrescidos dos rendimentos auferidos ("pro rata temporis") até a data do encerramento do exercício/período.

(c) Provisão para Devedores Duvidosos

Constituída por montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização de contas a receber de clientes, registrada em contrapartida do resultado sob a rubrica de despesas com vendas.

(d) Estoques

Os estoques de materiais destinados ao consumo e à manutenção dos sistemas de água e esgoto são avaliados ao custo médio de aquisição e estão classificados no ativo circulante.

Os estoques destinados a investimentos estão classificados no ativo imobilizado pelo custo histórico, corrigido até 31 de dezembro de 1995.

(e) Demais ativos circulante e realizável a longo prazo

Os demais ativos circulante e realizável a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

(f) Permanente

Demonstrado ao custo corrigido até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

Depreciações de bens do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 7.

Reavaliação de bens do imobilizado, efetuada em 1990 e 1991, com base em laudo de avaliação emitido por peritos independentes, realizada mediante depreciação, alienação e baixas dos respectivos bens, em contrapartida da conta "Lucros acumulados".

Os encargos financeiros relacionados a financiamentos obtidos junto a terceiros, destinados a obras em andamento, são apropriados ao custo das mesmas.

Amortizações do ativo diferido calculadas pelo método linear e pelo período de cinco anos a partir da data em que os benefícios começam a ser gerados.

---

01444-3 CIA SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO 43.776.517/0001-80

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

(g) Empréstimos e financiamentos

Atualizados com base nas variações monetárias e cambiais, acrescidos dos respectivos encargos incorridos até a data do encerramento do exercício/período.

(h) Provisão para contingência

Constituída para cobertura de eventuais perdas, avaliadas como prováveis por consultores jurídicos e de valor estimável, relacionadas a processos trabalhistas, tributários, cíveis e comerciais, nas estâncias administrativas e judiciais.

(i) Demais passivos circulante e exigível a longo prazo

Os demais passivos circulante e exigível a longo prazo são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais.

#### 3.2 Informações complementares em moeda de poder aquisitivo constante (Nota 4)

(a) Índice de atualização

A atualização monetária das operações relativas ao ativo permanente, patrimônio líquido, das contas de resultado e apuração de ganhos e perdas nos itens monetários foi mensurada com base na variação da Unidade Monetária Contábil - UMC, considerando como base a variação do Índice Geral de Preços - Mercado - IGP-M.

(b) Contas patrimoniais

Os montantes relativos aos ativos e passivos monetários apresentados em moeda de poder aquisitivo constante são idênticos àqueles apresentados "pela legislação societária", exceto pelos valores a receber de clientes e a pagar a fornecedores e empreiteiros, imposto de renda e contribuição social diferidos no exigível a longo prazo, que estão ajustados para refletir o poder aquisitivo ou a realização em moeda de 30 de junho de 2001, tomando-se por base a taxa divulgada pela Associação Nacional de Bancos de Investimento e Distribuidoras - ANBID.

O Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido foram corrigidos com base na variação mensal da UMC, até 30 de junho de 2001.

(c) Contas do resultado

Todas as contas foram atualizadas monetariamente com base na variação da UMC, a partir do mês de sua contabilização, ajustadas pelos ganhos e perdas inflacionárias apurados sobre os saldos iniciais e finais de cada mês dos ativos e passivos monetários, e que geraram despesas e receitas financeiras ou inflacionárias nominais, os quais foram considerados como redutores das respectivas contas de resultado a que se vinculam.

---

01444-3 CIA SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO 43.776.517/0001-80

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

(d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, sobre o montante da mais-valia dos bens e direitos do ativo permanente gerados pelo resultado da sua atualização monetária, em conformidade com as instruções da CVM, consubstanciada no Pronunciamento do Instituto Brasileiro de Contadores - IBRACON no. 99/006.

#### 4. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EM MOEDA DE PODER AQUISITIVO CONSTANTE

As práticas contábeis adotadas pela companhia não incluem o reconhecimento dos efeitos inflacionários após 1995. Portanto, as informações trimestrais preparadas de acordo com a legislação societária não estão em moeda de capacidade aquisitiva constante. Para fins de informação suplementar, apresentamos a seguir os principais efeitos comparativos em 30 de junho de 2001, consideradas as cifras em moeda de capacidade aquisitiva constante apuradas com base no IGP-M e de acordo com a instrução CVM 191/92 e parecer de orientação nº 29/96. A variação do IGP-M no 2º trimestre de 2001 foi de 2,86% e o acumulado do ano foi de 4,32% como mencionado na nota 3.2.

<u>BALANÇO PATRIMONIAL</u>	Moeda Nominal	<u>Em milhares de R\$</u>
		Correção Integral
ATIVO TOTAL	15.623.097	22.990.487
ATIVO CIRCULANTE	1.893.696	1.891.696
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	257.576	257.576
ATIVO PERMANENTE	13.471.825	20.841.215
Investimentos	740	1.119
Imobilizado	13.362.696	20.690.686
Diferido	108.389	149.410
PASSIVO TOTAL	15.623.097	22.990.487
PASSIVO CIRCULANTE	933.268	932.925
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	6.481.264	8.692.027
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.208.565	13.365.535
Capital Social Realizado	3.403.688	5.566.244
Reservas de Capital	40.204	55.523
Reservas de Reavaliação	3.029.027	4.996.962
Reservas de Lucro	1.741.986	2.784.313
Lucros/Prejuízos Acumulados	(6.340)	(37.507)

01444-3 CIA SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO 43.776.517/0001-80

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

<u>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</u>	<i>Em milhares de R\$</i>	
	Moeda Nominal	Correção Integral
Receita Líquida de Venda e/ou Serviços Vendidos	1.688.166	1.719.943
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(766.252)	(938.139)
Resultado Bruto	921.914	781.804
Despesas com Vendas	(196.089)	(202.620)
Despesas Gerais e Administrativas	(90.570)	(95.971)
Resultado Antes das Financeiras Líquidas	635.255	483.213
Financeiras Líquidas	(681.131)	(455.624)
Resultado Operacional	(45.876)	27.589
Resultado não Operacional	(28.814)	(49.672)
Resultado antes da Tributação e Participações	(74.690)	(22.083)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	(31.412)	(32.414)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45.130	31.712
Lucro/Prejuízo do Período	(60.972)	(22.785)
Lucro/Prejuízo por Ação	(0,00214)	(0,00080)

CONCILIAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<i>Em milhares de R\$</i>	
	Lucro/Prejuízo do Período	Patrimônio Líquido
	2º Trimestre de 2001	
Legislação Societária	(60.972)	8.208.565
Correção Monetária		
Do Permanente	698.821	7.369.390
Do Patrimônio Líquido	(645.178)	
Ajuste a Valor Presente – Líquido	(406)	(1.657)
Reversão (provisão) de Impostos		
Imposto de Renda	(11.066)	(1.625.561)
Contribuição Social	(3.984)	(585.202)
Em Moeda de Poder Aquisitivo Constante	(22.785)	13.365.535

01444-3 CIA SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO 43.776.517/0001-80

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### 5. CONTAS A RECEBER E FORNECIMENTOS A FATURAR

	Jun/01	<i>Em milhares de R\$</i> Mar/01
Particulares	475.741	527.249
Públicas :		
- Estadual	119.242	61.663
- Municipal e Federal	<u>296.685</u>	<u>289.845</u>
Total de Públicas	<u>415.927</u>	<u>351.508</u>
Permissionárias	429.384	416.821
Fornecimentos à Faturar	161.366	172.946
(-) Baixa de Créditos (Lei 9.430/96)	<u>(561.133)</u>	<u>(523.300)</u>
<b>TOTAL</b>	<b>921.285</b>	<b>945.224</b>
<b>No Realizável a Longo Prazo</b>		
Clientes Diversos	9.446	6.390

##### (i) Permissionárias

O saldo de contas a receber pelo fornecimento de água por atacado é assim demonstrado:

Município	Saldo		Faturado		Recebido		R\$ mil
	Março/01	2º trimestre/01	2º trimestre/01	2º trimestre/01	Junho/01	Saldo	
Guarulhos	130.293	14.553	14.553	(13.085)	131.761	131.761	
Mauá	32.763	4.459	4.459	(4.006)	33.216	33.216	
Mogi das Cruzes	1.455	2.393	2.393	(2.184)	1.664	1.664	
Santo André	112.150	8.425	8.425	(4.184)	116.391	116.391	
São Bernardo	112.043	12.136	12.136	(8.140)	116.039	116.039	
São Caetano	2.663	2.588	2.588	(2.663)	2.588	2.588	
Diadema	25.454	4.071	4.071	(1.800)	27.725	27.725	
Total	416.821	48.625	48.625	(36.062)	429.384	429.384	

Os municípios de São Bernardo do Campo e Mauá, efetuaram depósitos judiciais no ano de 2001, no valor de R\$ 11.170 mil e R\$ 5.024 mil respectivamente, como parte de pagamento do faturamento. Em maio foram levantados depósitos judiciais no valor total de R\$ 12.146 mil.

##### (ii) Apuração das Perdas conforme Lei 9.430/96

A Companhia contabilizou prováveis perdas de créditos no contas a receber apuradas no 2º trimestre de 2001, no montante de R\$ 52.774 mil (líquido de créditos recuperados, sendo R\$ 14.940 mil até R\$ 5 mil e R\$ 37.834 mil acima de R\$ 5 mil), diretamente ao resultado do período, obedecendo as diretrizes da Lei 9.430/96, registrada na rubrica Despesas com Vendas. Em 2000 essas perdas foram de R\$ 48.919 mil no 2º trimestre.

##### 6. CONTAS A RECEBER DE ACIONISTA

Referem-se a complementação de aposentadoria e licença-prêmio, pagos pela companhia a ex-funcionários oriundos das empresas estatais que se fundiram para constituição da SABESP, que serão ressarcidos pelo Governo Estadual, de conformidade com a Lei Estadual nº 4.819/58 e o Decreto nº 200/74. No 2º. trimestre de 2001, foi contabilizado o montante de R\$ 16.872 mil.

01444-3 CIA SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO 43.776.517/0001-80

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**7. IMOBILIZADO**

	<i>Em milhares de R\$</i>			Mar/01
	Jun/01		Líquido	
	Custo	Depreciação Acumulada		
Em Operação				
Sistema de Água				
Terrenos	915.441	-	915.441	914.958
Estruturas	2.445.188	(832.224)	1.612.964	1.636.009
Ligações	695.537	(196.973)	498.564	500.614
Hidrômetros	213.484	(91.412)	122.072	121.526
Redes	2.777.105	(586.679)	2.190.426	2.200.555
Outros	462.747	(198.569)	264.178	269.864
Sub-total	7.509.502	(1.905.857)	5.603.645	5.643.526
Sistema de Esgotos				
Terrenos	304.050	-	304.050	303.976
Estruturas	1.161.267	(260.352)	900.915	911.204
Ligações	701.566	(190.916)	510.650	512.425
Redes	3.730.316	(654.093)	3.076.223	3.081.522
Outros	363.111	(141.197)	221.914	230.753
Sub-total	6.260.310	(1.246.558)	5.013.752	5.039.880
Uso Geral				
Terrenos	102.527	-	102.527	102.728
Estruturas	109.072	(42.224)	66.848	67.284
Equipamentos de Transporte	113.432	(93.882)	19.550	20.388
Móveis, Utensílios e Equipamentos	168.905	(101.326)	67.579	71.709
Terrenos em Comodato	25.312	-	25.312	25.312
Bens Cedidos em Comodato	8.023	(2.441)	5.582	5.627
Sub-total	527.271	(239.873)	287.398	293.048
Sub-total em Operação	14.297.083	(3.392.288)	10.904.795	10.976.454
Em Andamento				
Sistema de Água	784.574	-	784.574	750.281
Sistema de Esgotos	1.374.557	-	1.374.557	1.310.634
Outros	20.847	-	20.847	19.925
Sub-total em Andamento	2.179.978	-	2.179.978	2.080.840
Bens Intangíveis	294.715	(16.792)	277.923	278.963
Total Geral	16.771.776	(3.409.080)	13.362.696	13.336.257

---

01444-3 CIA SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO 43.776.517/0001-80

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### Depreciações:

A depreciação é calculada às seguintes taxas anuais : edificações – 4%; interceptores e redes – 2%; maquinaria e equipamentos – 10%; hidrômetros – 10%; veículos – 20%; equipamentos de computação – 20%; ligações prediais – 5% e mobiliário de escritório – 10%.

Amortização dos bens intangíveis é realizada de acordo com a vigência dos contratos de concessão dos municípios assumidos.

##### (i) Obras em andamento

A previsão para desembolso a partir de julho de 2001, referente às obras já contratadas, é de aproximadamente R\$ 710.705 mil.

##### (ii) Baixa de bens do ativo permanente

A companhia adota como procedimento efetuar avaliações periódicas da situação física dos bens integrantes do imobilizado, assim como da situação dos projetos e obras em andamento. Como resultado desses trabalhos, foram baixados nesse trimestre R\$ 4.567 mil (R\$ 83.588 mil no exercício de 2000) relacionados ao grupo de bens em operações, em decorrência de obsolescência, desativações e furtos e R\$ 1.362 mil (R\$ 35.134 mil no exercício de 2000) relacionados a obras em andamento, motivadas por obras e projetos inviabilizados. Considerando a abrangência dos trabalhos efetuados no exercício anterior e até o encerramento desse trimestre, os quais serão continuados, a expectativa da administração, considerando as circunstâncias atuais, é de que não haja baixas relevantes dessa natureza nos próximos períodos.

##### (iii) Desapropriações

Em decorrência da execução de obras prioritárias relacionadas aos sistemas de água e esgoto, houve necessidade de desapropriações ou instituição de servidão de passagem em propriedades de terceiros, procedidas de acordo com a legislação pertinente. Seus proprietários serão ressarcidos por meios amigáveis ou judiciais.

A previsão para desembolsos a serem realizados a partir do terceiro trimestre de 2001 é de aproximadamente R\$ 54.917 mil, os quais deverão ser cobertos com recursos próprios ou financiados. Os bens objeto desses processos deverão ser registrados no ativo imobilizado quando concretizada a operação.

##### (iv) Efeitos fiscais sobre reavaliação de ativos

Conforme permitido pela Instrução CVM 197/93, a companhia deixou de provisionar os efeitos fiscais (diferidos) sobre a mais valia decorrente de reavaliação do ativo imobilizado ocorrida em 1990 e 1991. Caso fosse contabilizado, o montante não realizado até 30 de junho de 2001 seria de R\$ 630.704 mil. No período de janeiro a junho de 2001 a realização foi de R\$ 54.631 mil.



01444-3 CIA SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO 43.776.517/0001-80

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**8. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES**

**SALDO DEVEDOR DE EMPRÉSTIMOS**

*Em milhares de R\$*

	JUN/01			MAR/01			VENCTO. FINAL	TX.ANUAL JUROS	ATUALIZ. MONET.	GARANTIAS
	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL				
<b>PAÍS</b>										
Banco do Brasil	116.094	2.438.525	2.554.619	113.114	2.456.590	2.569.704	2014	8,50%	UPR	Gov.Est.S. Paulo
Debêntures 3ª Emissão	-	413.094	413.094	-	413.094	413.094	2002	102,75% a 104% CDI		-
Debêntures 4ª Emissão	-	300.000	300.000	-	-	-	2006	DI + 1,2%		-
CEF	23.549	496.394	519.943	19.608	498.124	517.732	2007 a 2016	5 % a 9,5%	UPR	Rec.Próprios
Fehidro	291	34	325	482	51	533	2001/02	6% + TJLP limite 6%	TJLP reduzida em 6%	Rec.Próprios
Outros	309	23.808	24.117	299	23.078	23.377	2009/11	12% e CDI	UPR	Rec.Próprios
Juros e Encargos	23.308	-	23.308	21.295	-	21.295				
<b>TOTAL DO PAÍS</b>	<b>163.551</b>	<b>3.671.855</b>	<b>3.835.406</b>	<b>154.798</b>	<b>3.390.937</b>	<b>3.545.735</b>				
<b>EXTERIOR</b>										
Bird US\$ 97.631 mil	63.295	153.834	217.129	60.273	150.767	211.040	2004/07	5,11%	Var.cesta de moedas + US\$	Gov.Federal
Soc.Générale FRF 30.647 mil	1.180	7.460	8.640	1.072	7.813	8.885	2006	6,03%	FRF	Gov.Federal
Bid US\$ 448.195 mil	77.098	925.008	1.002.106	72.861	895.957	968.818	2007/25	3 % a 7,7%	Var.cesta de moedas + US\$	Gov.Federal
Euro Bônus US\$ 475.000 mil	-	1.094.828	1.094.828	-	1.026.760	1.026.760	2003/05	10% e 12%	US\$	-
Westdeutsche Landesbank US\$ 50.000 mil	115.245	-	115.245	108.080	-	108.080	2002	9,75%	US\$	-
Deutsche Bank Luxembourg US\$ 100.000 mil	46.098	161.343	207.441	43.232	172.928	216.160	2005	11,125%	US\$	-
Juros e Encargos	74.795	-	74.795	52.974	-	52.974				
<b>TOTAL DO EXTERIOR</b>	<b>377.711</b>	<b>2.342.473</b>	<b>2.720.184</b>	<b>338.492</b>	<b>2.254.225</b>	<b>2.592.717</b>				
<b>TOTAL</b>	<b>541.262</b>	<b>6.014.328</b>	<b>6.555.590</b>	<b>493.290</b>	<b>5.645.162</b>	<b>6.138.452</b>				

UPR: Unidade Padrão de Referência

VARIAÇÃO DA CESTA DE MOEDAS: Valor referente unidade de conta Bid e Bird

TJLP : Taxa de Juros de Longo Prazo

FRF: Franco Francês

i) Em 1º de abril de 2001, foram emitidas 30.000 debêntures da forma nominativa, do tipo escritural e não conversíveis em ações, em série única, ao valor nominal unitário de R\$ 10 mil, perfazendo o total de R\$ 300.000 mil. A colocação total das debêntures no mercado ocorreu através de leilão realizado em 08 de junho de 2001.

A amortização das debêntures será em 12 parcelas trimestrais a partir de 15 de março de 2004, com prazo final para resgate estipulado para 15 de dezembro de 2006.

As debêntures farão jus a uma remuneração com base na taxa média dos Depósitos Interfinanceiros DI de um dia, calculada e divulgada pela CETIP, acrescida de spread de 1,20% ao ano. A remuneração será paga trimestralmente, sendo que o primeiro pagamento ocorreu em 15 de junho de 2001.

Os recursos captados foram destinados à liquidação de dívidas vincendas.

01444-3 CIA SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO 43.776.517/0001-80

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(ii) Compra de moeda estrangeira

Em junho de 2001 a companhia comprou US\$ 26,508 mil e EUR\$ 9.212 mil, totalizando R\$ 79.123 mil, para quitar parcela de empréstimos e financiamentos contratados em moeda estrangeira, vencíveis em julho de 2001, os quais estão registrados no ativo circulante.

#### 9. REFIS

Composição da base de cálculo quando da adesão ao Refis.

Imposto	Valor Principal	Multa	Juros	Saldo em 29/02/00	<i>Em milhares de R\$</i>	
					Valor a compensar	Valor a Pagar
COFINS	416	83	580	1.079	(47)	1.032
PASEP	1.076	215	1.609	2.900	(128)	2.772
CONTR. SOCIAL	46.658	9.332	74.468	130.458	(79)	130.379
IMP. DE RENDA	45.104	9.021	51.050	105.175	(579)	104.596
TOTAL	93.254	18.651	127.707	239.612	(833)	238.779

O valor de R\$ 238.779, demonstrado acima, foi apurado quando da adesão ao Refis. Após essa data, foram incorridos encargos no valor de R\$ 29.863 mil e amortizações no valor de R\$ 68.591 mil.

O montante pago desde a opção ao Programa REFIS, em março de 2000, até junho de 2001, é de R\$ 68.590 mil.

Obs: As multas e juros acima mencionados já faziam parte dos acordos firmados em períodos anteriores.

A Companhia aderiu ao Refis com o intuito exclusivo de parcelar débitos anteriormente acordados com a Receita Federal.

A Companhia optou pela modalidade de parcelamento alternativo, em parcelas iguais pelo prazo de 60 meses, acrescidas de TJLP – taxa de juros de longo prazo, não estando sujeitas ao limite do pagamento com base em percentual do faturamento. A opção da Administração pela adesão, considerou sobretudo a redução da taxa de juros aplicáveis aos referidos débitos, passando de Selic, que corrigia os acordos vigentes até 29 de fevereiro de 2000, para TJLP. O ganho financeiro a valor presente, se calculado tomando por base os termos acima descritos, não foi reconhecido contabilmente em atendimento às normas contábeis brasileiras.

Em 31 de março de 2000, o saldo acumulado de Base Negativa de Contribuição Social era de R\$ 28.506 mil o qual não foi utilizado na amortização dos juros e multas. Não existia saldo acumulado de Prejuízo Fiscal nessa data.

Não foram efetuados ajustes em decorrência da adesão ao Refis. O valor das parcelas pagas antes da adesão ao Refis era de aproximadamente R\$ 7 milhões/mês passando para R\$ 4 milhões/mês.

Foram arrolados na operação terrenos no montante de R\$ 249.034 mil, em garantia ao processo de pagamento dos referidos débitos.

01444-3 CIA SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO 43.776.517/0001-80

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

A opção pelo Refis, implica na obrigatoriedade do pagamento regular dos impostos e contribuições, conforme previsto na legislação.

**10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

(i) Conciliação da taxa nominal para efetiva

	1º SEMESTRE 2001		<i>Em milhares de R\$</i> 1º SEMESTRE 2000	
	<u>Imposto de Renda</u>	<u>Contribuição Social</u>	<u>Imposto de Renda</u>	<u>Contribuição Social</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(74.690)	(74.690)	484.024	484.024
Alíquota	25%	9%	25%	9%
	<u>(18.672)</u>	<u>(6.722)</u>	<u>121.006</u>	<u>43.562</u>
<b>Conciliação :</b>				
<i>Adições</i>				
- Realização da reserva de reavaliação	13.658	4.917	12.701	4.572
- Lucro inflacionário	23.646	-	23.646	-
- Temporárias	26.502	9.541	17.796	4.788
	<u>63.806</u>	<u>14.458</u>	<u>54.143</u>	<u>9.360</u>
<i>Exclusões</i>				
- Juros sobre capital próprio	-	-	(68.990)	(24.836)
- Temporárias	(14.460)	(5.206)	(15.697)	(4.955)
	<u>(14.460)</u>	<u>(5.206)</u>	<u>(84.687)</u>	<u>(29.791)</u>
Outros Valores	(1.065)	(727)	(1.622)	(5.932)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>29.609</u>	<u>1.803</u>	<u>88.840</u>	<u>17.199</u>

01444-3 CIA SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO 43.776.517/0001-80

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	2º TRIMESTRE 2001		Em milhares de R\$ 2º TRIMESTRE 2000	
	<u>Imposto de Renda</u>	<u>Contribuição Social</u>	<u>Imposto de Renda</u>	<u>Contribuição Social</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(40.804)	(40.804)	129.487	129.487
Alíquota	25%	9%	25%	9%
	<u>(10.201)</u>	<u>(3.672)</u>	<u>32.371</u>	<u>11.654</u>
<b>Conciliação :</b>				
<i>Adições</i>				
- Realização da reserva de reavaliação	6.322	2.276	6.038	2.174
- Lucro inflacionário	11.823	-	11.823	-
- Temporárias	9.820	3.535	8.569	2.313
	<u>27.965</u>	<u>5.811</u>	<u>26.430</u>	<u>4.487</u>
<i>Exclusões</i>				
- Juros sobre capital próprio	-	-	(68.990)	(24.836)
- Temporárias	(9.374)	(3.375)	(8.163)	(2.713)
	<u>(9.374)</u>	<u>(3.375)</u>	<u>(77.153)</u>	<u>(27.549)</u>
Outros Valores	(562)	403	974	3.217
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>7.828</u>	<u>(833)</u>	<u>(17.378)</u>	<u>(8.191)</u>

(ii) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

No Realizável a Longo Prazo

Refere-se a Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos calculados substancialmente sobre bases negativas acumuladas e de diferenças temporais, com realização prevista para o corrente exercício de 2001.

No Exigível a Longo Prazo

Calculados substancialmente sobre o saldo de Lucro Inflacionário / Diferença IPC/BTNF, com realização mensal de 1/120 avos, e diferenças temporais.

---

01444-3 CIA SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO 43.776.517/0001-80

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

##### 11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A administração, com base em análise conjunta com seus consultores jurídicos, constituiu provisão considerada suficiente para fazer face a prováveis desfechos desfavoráveis à companhia, em processos em andamento nas instâncias administrativa e judicial :

- . cobrança de correção monetária sobre parcelas de pagamento pelos serviços prestados por empreiteiras no valor de R\$ 29.355 mil, registrada contabilmente no circulante, sendo que este valor já foi depositado em juízo.
- . trabalhista no valor de R\$ 26.821 mil, registrada contabilmente no exigível a longo prazo.

##### 12. PLANOS PREVIDENCIÁRIO E ASSISTENCIAL

A companhia é patrocinadora da Fundação Sabesp de Seguridade Social - SABESPREV, entidade constituída em agosto de 1990, com o objetivo principal de administrar planos de benefício previdenciário complementar e programa assistencial dos empregados da SABESP.

As contribuições mensais da companhia, relativas ao plano previdenciário - benefício definido, correspondem, no mínimo, à diferença entre a taxa total, determinada pela avaliação atuarial de perito legalmente habilitado, e o percentual de contribuição dos participantes e as transferências interprogramas, que no exercício foram as seguintes:

- . Da companhia: 2,10% (2000 - 2,10%) da folha de salários.
- . Dos participantes: 2,10% (2000 - 2,10%) em média, correspondente à aplicação sobre os seus salários mensais de percentuais que variam de 1% a 8,5%.
- . Transferências interprogramas: 1,49% (2000 - 1,49%) da folha de salários.

Ademais, a contribuição da companhia inclui a responsabilidade assumida referente a períodos anteriores à constituição da SABESPREV, a qual é exigível até fevereiro de 2011. O montante dessa obrigação, definido por cálculo atuarial, é de R\$ 8.996 mil, está registrado contabilmente, apropriado de acordo com o prazo de realização, no passivo circulante e exigível a longo prazo.

O programa assistencial, que é constituído por planos de saúde optativos, de livre escolha, é mantido também por contribuições das patrocinadoras e dos participantes, que no exercício foram as seguintes:

- . Da companhia: 6,21% (2000 - 6,21%) em média da folha de salários;
- . Dos participantes: 3,21% (2000 - 3,99%), em média, sobre o salário base e gratificação, que corresponde à média de 2,25% (2000 - 2,25%) da folha bruta de salários.

Nos meses de dezembro de 2000 e janeiro de 2001, foram promulgados o Decreto-Lei nº 3.721, a Deliberação nº 371 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e IN da Secretaria de Previdência Complementar - SPC nº 26, promovendo alterações, com aplicabilidade a partir do exercício de 2001, na estrutura, contabilização e critérios de avaliação, relacionados aos planos de pensão. A Administração está promovendo estudos objetivando identificar e mensurar efeitos que poderão advir pela adoção das disposições contidas nos referidos instrumentos legais.

---

01444-3 CIA SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO 43.776.517/0001-80

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### 13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Referem-se a operações de vendas para entidades do Governo Estadual, realizadas em condições idênticas àquelas concretizadas com terceiros, excetuando-se quanto à forma de liquidação dos créditos, que poderá ser realizada em condições semelhantes ao mencionado a seguir.

A companhia e o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Fazenda, celebraram o Protocolo de Entendimentos em 30 de setembro de 1997, visando ao equacionamento do saldo de créditos a receber relativos às vendas e aos serviços prestados pela companhia, ao complemento de aposentadoria e licença-prêmio dos funcionários beneficiados pela Lei nº 4819/58 e Decreto nº 200/74, além de outros débitos, com a utilização, quando aplicável, de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

##### Composição das transações com partes relacionadas

	Jun/2001	<u>Em milhares de R\$</u> Mar/2001
No ativo circulante		
Clientes (Nota 5)	119.242	61.663
Contas a receber de acionistas (inativos)	286.704	269.832
Operação - no resultado		
Vendas de produtos (no período)	60.509	56.198

Obs.: Esta nota tem a finalidade de atender também ao disposto no artigo nº 47, parágrafo único da Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.

##### 14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

###### (a) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros da companhia aproximam-se dos valores contábeis, destacando-se:

	<u>Jun/2001</u>	<u>Em milhares de R\$</u> <u>Mar/2001</u>
Aplicações em títulos e valores mobiliários	510.037	276.675
Empréstimos e financiamentos	<u>6.555.590</u>	<u>6.138.452</u>

Os valores de mercado foram calculados conforme o valor presente desses instrumentos financeiros, considerando a taxa de juros praticada pelo mercado para operações de riscos e prazos similares.

###### (b) Concentração de risco de crédito

Parte substancial das vendas é bastante pulverizada a um grande número de clientes. No caso desses clientes, o risco de crédito é mínimo devido à grande carteira e aos procedimentos de controle, os quais monitoram esse risco.

Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas na realização destes.

###### (c) Moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira consistem em financiamentos destinados a obras específicas de melhoria e ampliação dos sistemas de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto.

01444-3 CIA SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO 43.776.517/0001-80

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**15. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	<i>Em milhares de R\$</i>			
	Abr-Jun/01	Jan-Jun/01	Abr-Jun/00	Jan-Jun/00
<b>1. Custo do Produto e Serviços Prestados</b>				
Salários e Encargos	145.286	278.647	134.696	271.935
Materiais	14.540	28.393	11.974	23.018
Materiais de Tratamento	14.604	31.305	11.003	24.747
Serviços	43.304	86.637	39.834	73.561
Força e Luz	47.934	94.589	49.274	85.641
Despesas Gerais	8.635	17.476	7.278	14.717
Depreciação e Amortização	<u>112.048</u>	<u>229.205</u>	<u>109.488</u>	<u>215.684</u>
	386.351	766.252	363.547	709.303
<b>2. Despesas com Vendas</b>				
Salários e Encargos	19.612	37.326	16.603	32.653
Materiais	843	1.705	711	1.289
Serviços	15.029	30.293	11.027	20.615
Força e Luz	102	224	112	173
Despesas Gerais	5.144	10.431	5.576	10.141
Depreciação e Amortização	329	644	271	517
Baixa de Créditos	<u>52.774</u>	<u>115.466</u>	<u>48.919</u>	<u>99.947</u>
	93.833	196.089	83.219	165.335
<b>3. Despesas Gerais e Administrativas</b>				
Salários e Encargos	20.288	38.958	19.686	39.966
Materiais	935	1.927	796	1.702
Serviços	14.853	30.697	10.516	20.948
Força e Luz	134	252	116	244
Despesas Gerais	2.520	3.761	2.158	3.501
Depreciação e Amortização	2.691	5.480	2.911	6.399
Despesas Fiscais	<u>5.828</u>	<u>9.495</u>	<u>5.709</u>	<u>10.559</u>
	47.249	90.570	41.892	83.319
<b>4. Custos, Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (1+2+3)</b>				
Salários e Encargos	185.186	354.931	170.985	344.554
Materiais	16.318	32.025	13.481	26.009
Materiais de Tratamento	14.604	31.305	11.003	24.747
Serviços	73.186	147.627	61.377	115.124
Força e Luz	48.170	95.065	49.502	86.058
Despesas Gerais	16.299	31.668	15.012	28.359
Depreciação e Amortização	115.068	235.329	112.670	222.600
Despesas Fiscais	5.828	9.495	5.709	10.559
Baixa de Créditos	<u>52.774</u>	<u>115.466</u>	<u>48.919</u>	<u>99.947</u>
	527.433	1.052.911	488.658	957.957
<b>5. Despesas Financeiras</b>				
Juros, multas e moras s/ Empr. e Financiamentos Internos	94.980	176.140	81.826	164.216
Juros, multas e moras s/ Empr. e Financiamentos Externos	61.908	116.823	57.412	100.998
Juros sobre Capital Próprio			275.958	275.958
Juros sobre Capital Próprio (reversão)			(275.958)	(275.958)
Outras Despesas Financeiras	11.505	28.392	25.401	34.297
Variações Monetárias s/ Empréstimos e Financiamentos	14.576	25.014	17.249	36.703
Variações Cambiais s/ Empréstimos e Financiamentos	156.661	361.119	65.438	(8.123)
Outras Variações Monetárias	<u>243</u>	<u>1.068</u>	<u>349</u>	<u>24</u>
	339.873	708.556	247.675	328.115
<b>6. Receitas Financeiras</b>				
Variações Monetárias	(3.941)	721	10.495	24.005
Rendimentos de Aplicações Financeiras	11.582	17.762	11.154	19.783
Outras	<u>345</u>	<u>9.990</u>	<u>227</u>	<u>456</u>
	7.986	28.473	22.326	44.244

---

01444-3 CIA SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO 43.776.517/0001-80

---

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

#### 16. INDENIZAÇÕES A RECEBER

Os Municípios de Diadema e Mauá encerraram as concessões dos serviços de abastecimento de água e coleta de esgotos no início de 1995.

Em dezembro de 1996, a companhia propôs demanda indenizatória pleiteando o pagamento pelos investimentos realizados durante a vigência dos contratos de concessão.

Apesar de ainda não ter sido ressarcida pelos respectivos montantes, a companhia continua fornecendo água tratada, por atacado, a esses municípios, que atualmente operam os sistemas de água e esgoto.

O valor residual dos bens do imobilizado relacionados ao Município de Diadema, baixados contabilmente em dezembro de 1996, foi de R\$ 75.231 mil, e o saldo da indenização e de outros créditos a receber do município, é de R\$ 62.876 mil, encontra-se registrado contabilmente no realizável a longo prazo na conta "Indenizações a receber".

O valor residual dos bens do imobilizado relacionados ao município de Mauá, baixados no exercício de 1999, foi de R\$ 103.763 mil, e o saldo da indenização pendente, no montante de R\$ 85.918 mil, encontra-se registrado no realizável a longo prazo na conta "Indenizações a receber".

Ambos os casos encontram-se em discussão judicial, sendo, entretanto, considerado, pelo consultor jurídico responsável pela condução dos processos, provável o desfecho favorável para a companhia.